



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE  
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E O  
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Aos 20 dias do mês de abril de 2012, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2012, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I – **PREMISSAS**; Anexo II – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo III – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo IV – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

### CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **INT**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2011-2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

### CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III, em consonância com seu PDU – 2011-2015;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2011-2015; e
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

### CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo I e por seu PDU 2011-2015.

### CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTI/SCUP

1. Assegurar a implementação do PDU 2011 – 2015 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTI;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e,
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT.
8. Organizar, pelo menos um workshop envolvendo o INT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

## **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos II e III, considerando que:
  - a) As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo I para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
  - b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
2. Adotar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2011–2015 e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011–2015, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos; e
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, na execução de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

## **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas

acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
    - a) Dois representantes da SCUP;
    - b) Dois representantes do INT; e
    - c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao INT;
  2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
  3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV;
  4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser eventualmente suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
  5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

- O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
    - Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo I), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
    - Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do INT;
    - Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
    - Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo I.
  - Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

## **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2012; e
  2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, de de 2012

**Marco Antonio Raupp**  
Ministro de Estado da Ciéncia, Tecnologia e Inovação

**Domingos Manfredi Naveiro**  
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

### **Testemunhas:**

Luiz Antonio Rodrigues Elias  
Secretário-Executivo do MCTI

Arquimedes Ciloni  
Subsecretário da SCUP/MCTI

## Anexo 1

### Premissas

Constituem-se premissas do presente TCG:

- O recebimento, com fluxo adequado, os recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2012, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir.

27/03/2012		
<b>ITENS</b>	<b>LOA</b>	<b>LIMITE EMPENHO</b>
<b>Fonte 100</b>	<b>12.189.895</b>	<b>11.553.130</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>6.234.195</b>	
1. Custeio	6.081.195	
2. Capital	153.000	
<b>Ações Finalísticas</b>	<b>5.955.700</b>	
1. Custeio	3.381.700	
2. Capital	2.574.000	
<b>Fonte 150</b>	<b>1.460.300</b>	<b>1.460.300</b>
1. Custeio	1.160.300	1.160.300
2. Capital	300.000	300.000
<b>TOTAL</b>	<b>13.650.195</b>	<b>13.013.430</b>

#### Observações

- Lei orçamentária Anual – LOA nº 12.595, de 19 de janeiro de 2012.
  - Decreto nº 7.680, de 17 de fevereiro de 2012, que “Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2012”.
  - Portarias MP nº 49, de 28 de fevereiro de 2012 e MF nº 40, de 23 de fevereiro de 2012, que detalham os limites de movimentação e empenho e de pagamento para cada Ministério.
- O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, no valor de R\$ 170.833,00 (cento e setenta mil, oitocentos e trinta e três reais), dos quais R\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos reais) mensais destinados ao Arranjo Regional de Núcleos de Inovação Tecnológica Rio de Janeiro – NIT Rio, desde que o Ministério aprove, até o final de maio deste ano, o orçamento do Programa no valor mínimo de R\$ 25 milhões, para o período maio/2012 – abril/2013. Caso isso não se realize, esse item será revisto mediante a emissão de um Aditivo a este Termo.
  - As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos de serviços e outros da ordem de R\$ 33.193.280,55 para o INT-RJ e de R\$ 4.946.644, 00 para o INT-NE (CETENE) segundo discriminação a seguir:

Em R\$ 1,00		
RECEITAS DE OUTRAS FONTES	INT RJ	INT NE (*)
Convênios com Destaque Orçamentário	0,00	0,00
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	33.193.280,55	
<b>TOTAL (em R\$ 1,00)</b>	<b>33.193.280,55</b>	<b>4.946.644,00</b>

(\*) A partir de 2007, foram incluídos nos quadros orçamentários os valores relativos à Unidade INT-NE.

- Reposição das vagas de 2/3 dos servidores que se aposentem ao longo de 2012, considerando que: neste ano ganharão o direito de aposentadoria 116 dos 239 servidores do INT e que restam ainda 60 vagas a serem preenchidas. Desde 2011 foi alcançado o nível

mais baixo em numero de servidores do INT, desde que este passou a integrar o quadro de unidades do MCTII.

## **Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**

O foco de atuação do INT reflete sua característica politécnica, o comprometimento com o melhor aproveitamento dos recursos nacionais e a orientação para a eficiência e competitividade da indústria brasileira. Seus Eixos e Diretrizes Estratégicas mantêm essa orientação, com as adaptações decorrentes das mudanças nas quais o Instituto esteve envolvido ao acompanhar a mudança da realidade tecnológica e do Estado em que está inserido, bem como a revisão de seu modelo de gestão.

As ações de PD&I, tecnologia industrial e os serviços tecnológicos à indústria que o Instituto desenvolve são ampliadas por meio de sua própria expansão em território nacional e pela inserção de novos clientes potenciais.

Para atingir o mercado por meio do conhecimento e das tecnologias geradas, são constituídas parcerias com os diversos atores da sociedade, órgãos do governo, entidades normativas, pessoas físicas, empresas industriais e de serviços, institutos de pesquisa e universidades.

O INT irá enfrentar os desafios da ciência, tecnologia e inovação no Brasil através da atuação em temas tecnológicos portadores de futuro e da exploração de suas atuais competências, definidas por projetos priorizados nos seguintes temas:

- **Petróleo e Gás;**
- **Petroquímica;**
- **Energias Renováveis;**
- **Saúde;**
- **Tecnologias Sociais;**
- **Defesa.**

O novo modelo de gestão do INT foi estruturado em um *Mapa Estratégico*, interligado por relações de causa e efeito e distribuídas em quatro *perspectivas*: *Sociedade e Clientes* – denominadas *Perspectivas de Resultados*, no nível de Eixos Estratégicos do PDU, e *Processos Internos e Aprendizado e Crescimento* – denominadas *Perspectivas Meio*, no nível de Diretrizes de Ação do PDU. Elas expressam um conjunto correlacionado de prioridades sobre o que a estratégia deve alcançar e o que é crítico para o sucesso.

O novo modelo de gestão do INT prevê o estabelecimento de 3 patamares de metas para o presente PDU: 2011, 2013 e 2015, pois esses são os períodos necessários para o atingimento dessas metas em consonância com os esforços internos que serão feitos para realizá-los, sendo assim, para os anos de 2012 e 2014, para fins de adaptação da metodologia do PDU, foram refletidas as metas do ano anterior, respectivamente 2011 e 2013.

Em que pese o cenário otimista delineado, as recentes deliberações, neste início de 2011, acerca de contratação de pessoal e de orçamento da União, levam o INT a definir metas realistas. O quadro de pessoal, por exemplo, apresenta a configuração de aposentadoria prevista para 50% dos servidores, no período de vigência deste plano. Caso os fatores condicionantes mencionados anteriormente e a situação do quadro de pessoal sejam revertidos, as metas apresentadas a seguir poderão ser alteradas.

Finalmente deve-se destacar que este documento estará em implementação ao longo de 2011, e terá acréscimos em seus Eixos e Programas, em função da revisão da Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC e do lançamento do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2011 – 2015, a PACTI 2 do MCT.

## **LINHA DE AÇÃO 2: Inovação nas empresas**

### **PERSPECTIVA SOCIEDADE**

A perspectiva Sociedade representa o objetivo maior do INT, pois tem como propósito garantir o cumprimento da Missão.

**Programa 1: Participar do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio da pesquisa tecnológica, da transferência do conhecimento e da promoção da inovação.**

#### **Indicador 1: Índice de impacto da atuação do INT.**

Número de entregas (projetos, patentes, serviços, etc.) que induziram pelo menos duas inovações / total de entregas. Para o cálculo desse indicador utilizaremos a lista de impactos do IBGE das inovações apontadas pelas empresas (fonte: PINTEC 2010).

#### **Metas 1:**

<b>2011</b>	<b>50%</b>
<b>2012</b>	<b>50%</b>
<b>2013</b>	<b>60%</b>
<b>2014</b>	<b>60%</b>
<b>2015</b>	<b>70%</b>

## **LINHA DE AÇÃO 2: Inovação nas empresas**

### **PERSPECTIVA CLIENTES**

Na perspectiva Clientes será avaliada a forma como o INT se relaciona com os diversos setores da economia aos quais atende, bem como seu atendimento às grandes demandas governamentais. Também será avaliada sua contribuição à elaboração de políticas públicas para os setores de onde se originam suas demandas prioritárias.

**Programa 1: Ser parceiro preferencial da indústria nacional na busca da competitividade.**

#### **Indicador 2: Grau de satisfação de clientes**

Percentual de satisfação de clientes industriais com foco nos seguintes atributos de valor: ética, agilidade, comprometimento, flexibilidade, competência e confiabilidade.

#### **Meta 2:**

<b>2011</b>	<b>Elaboração do instrumento de pesquisa</b>
<b>2012</b>	<b>80%</b>
<b>2013</b>	<b>85%</b>
<b>2014</b>	<b>85%</b>
<b>2015</b>	<b>90%</b>

**Programa 2: Ser referência na elaboração e na execução de políticas públicas para o desenvolvimento tecnológico.**

#### **Indicador 3: Percentual de projetos e serviços ligados aos ministérios e agências reguladoras.**

Número de projetos e serviços ligados aos ministérios e agências reguladoras / número total de projetos e serviços.

**Meta 3:**

<b>2011</b>	<b>5%</b>
<b>2012</b>	<b>5%</b>
<b>2013</b>	<b>7%</b>
<b>2014</b>	<b>7%</b>
<b>2015</b>	<b>10%</b>

**Indicador 4:** Representação em fóruns de formulação de políticas públicas nas seis demandas prioritárias (Número de representações estabelecidas).

**Meta 4:**

<b>2011</b>	<b>2</b>
<b>2012</b>	<b>2</b>
<b>2013</b>	<b>3</b>
<b>2014</b>	<b>3</b>
<b>2015</b>	<b>5</b>

## DIRETRIZES DE AÇÃO

A seguir, serão discriminadas as diretrizes de ação do INT para o período, organizadas nas Perspectivas de *Processos Internos* e *Aprendizado e Crescimento* do Mapa Estratégico.

### PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

Esta perspectiva identifica quais os desafios relacionados aos processos internos deveremos enfocar a fim de satisfazer a Sociedade, o Governo e os nossos clientes para alcançar nossa Visão e cumprir nossa Missão. Esses desafios estão subdivididos em *temas estratégicos*, a saber:

- **Promoção de Foco na Atuação**
- **Ampliação da visibilidade institucional**
- **Crescimento**
- **Atuação em Redes**
- **Excelência em Gestão**

#### Promoção de Foco na Atuação

1. **Garantir agilidade no mapeamento, tradução, organização e priorização das demandas da sociedade.**

#### **Indicador 5:** Índice de Prospecção

Número de projetos derivados de ações prospectivas nas seis demandas prioritárias/número total de projetos nas seis demandas prioritárias

**Meta 5:**

<b>2011</b>	<b>20%</b>
<b>2012</b>	<b>20%</b>

<b>2013</b>	<b>25%</b>
<b>2014</b>	<b>25%</b>
<b>2015</b>	<b>35%</b>

- 2. Promover o desenvolvimento de soluções completas por meio da agilidade e transversalidade dos diversos órgãos e competências internas.**

**Indicador 6: Índice de transversalidade**

Número de projetos que envolvem mais de uma divisão / número total de projetos.

**Meta 6:**

<b>2011</b>	<b>25%</b>
<b>2012</b>	<b>25%</b>
<b>2013</b>	<b>35%</b>
<b>2014</b>	<b>35%</b>
<b>2015</b>	<b>40%</b>

**Indicador 7: Índice de cumprimento de prazos**

Número de projetos que cumprem seus prazos de entrega/total de projetos.

**Meta 7:**

<b>2011</b>	<b>85%</b>
<b>2012</b>	<b>85%</b>
<b>2013</b>	<b>90%</b>
<b>2014</b>	<b>90%</b>
<b>2015</b>	<b>95%</b>

**Ampliação da visibilidade institucional**

- 3. Reforçar a exposição das competências e dos resultados do INT para a sociedade.**

**Indicador 8: Índice de divulgação**

O indicador mede a participação efetiva de cada forma de divulgação da produção do INT de acordo com a estratégia vigente. Para cada forma de divulgação é atribuído um peso para o cálculo de uma média ponderada. Esse peso poderá ser mudado conforme as diretrizes vigentes

**Meta 8:**

<b>2011</b>	<b>Operacionalização do Indicador</b>
<b>2012</b>	<b>Nota 4</b>
<b>2013</b>	<b>Nota 5</b>
<b>2014</b>	<b>Nota 5</b>
<b>2015</b>	<b>Nota 6</b>

**Crescimento**

- 4. Aumentar a captação de recursos e diversificar as fontes de arrecadação.**

#### **Indicador 9: Índice de captação de recursos de fomento pelas seis demandas prioritárias**

Valor arrecadado via fomento atrelado as seis demandas prioritárias / volume total arrecadado pelas seis demandas prioritárias.

##### **Meta 9:**

<b>2011</b>	<b>20%</b>
<b>2012</b>	<b>20%</b>
<b>2013</b>	<b>20%</b>
<b>2014</b>	<b>20%</b>
<b>2015</b>	<b>20%</b>

#### **Atuação em Redes**

- 5. Atuar em redes internas e externas para atender as demandas de políticas públicas e de mercado.**

#### **Indicador 10: Índice de projetos em rede**

Número de projetos em rede / total de projetos.

##### **Meta 10:**

<b>2011</b>	<b>25%</b>
<b>2012</b>	<b>25%</b>
<b>2013</b>	<b>30%</b>
<b>2014</b>	<b>30%</b>
<b>2015</b>	<b>35%</b>

#### **Excelência em Gestão**

- 6. Garantir portfólio de projetos técnicos alinhado ao foco de atuação.**

#### **Indicador 11: Índice de aderência dos projetos técnicos ao foco de atuação**

Número de projetos técnicos aderentes ao foco de atuação / total de projetos técnicos.

##### **Meta 11:**

<b>2011</b>	<b>50%</b>
<b>2012</b>	<b>50%</b>
<b>2013</b>	<b>60%</b>
<b>2014</b>	<b>60%</b>
<b>2015</b>	<b>80%</b>

#### **PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

Esta perspectiva enfatiza o desenvolvimento de uma "organização de aprendizagem" (manutenção e aquisição de competências, análise de clima e tecnologias), dando suporte a outras perspectivas que, se desalinhadas desse aspecto, terão resultados efêmeros. Quando posta em ação contínua garante solidez e perenidade como valor fundamental o futuro.

São os seguintes temas estratégicos em destaque:

- **Pessoas**
- **Ambiente**

- Infraestrutura

## **Pessoas**

### **7. Preservar o conhecimento gerado por servidores, bolsistas e terceirizados.**

#### **Indicador 12: Incorporação de conhecimento anual.**

(Número de mestres e doutores no ano - número de mestres e doutores no ano passado) / número de mestres e doutores no ano anterior.

#### **Meta 12:**

2011	3%
2012	3%
2013	10%
2014	10%
2015	15%

### **8. Desenvolver competências críticas em gestão.**

#### **Indicador 13: Índice de investimentos em capacitação e treinamento em gestão.**

Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento em gestão / recursos financeiros totais aplicados em capacitação e treinamento

#### **Meta 13:**

2011	60%
2012	60%
2013	60%
2014	60%
2015	70%

### **9. Garantir recursos humanos adequados para o crescimento do INT.**

#### **Indicador 14: Índice de adequação do corpo funcional nas áreas técnicas.**

Corpo funcional atual nas áreas técnicas / corpo funcional desejável nas áreas técnicas.

#### **Meta 14:**

2011	60%
2012	60%
2013	70%
2014	70%
2015	90%

#### **Indicador 15: Índice de adequação do corpo funcional nas áreas de gestão.**

Corpo funcional atual nas áreas de gestão / corpo funcional desejável nas áreas de gestão.

#### **Meta 15:**

<b>2011</b>	<b>60%</b>
<b>2012</b>	<b>60%</b>
<b>2013</b>	<b>80%</b>
<b>2014</b>	<b>80%</b>
<b>2015</b>	<b>100%</b>

## **Ambiente**

### **10. Ampliar cultura orientada para resultados.**

Implementar o projeto **Gestão da Estratégia**, utilizando metodologia e ferramentas que possibilitem a avaliação contínua do desempenho organizacional, em fases desenvolvidas respectivamente nos três níveis do INT: corporativo, técnico e gestão.

#### **Indicador 16: Implantação de etapas da gestão da Estratégia**

##### **Meta 16:**

- Corporativa – conclusão em agosto de 2012**
- Técnica – conclusão em janeiro 2013**
- Gestão – conclusão em agosto 2013**

#### **Indicador 17: Grau de satisfação do corpo funcional na pesquisa de clima anual.**

Percentual de satisfação na pesquisa de clima anual com foco na *gestão compartilhada, trabalho interdivisional, gestão da qualidade e compromisso com resultados*.

##### **Meta 17:**

<b>2011</b>	<b>Elaboração do instrumento de pesquisa</b>
<b>2012</b>	<b>60%</b>
<b>2013</b>	<b>70%</b>
<b>2014</b>	<b>70%</b>
<b>2015</b>	<b>80%</b>

## **Infraestrutura**

### **11. Garantir a modernidade tecnológica dos laboratórios.**

#### **Indicador 18: Índice de investimento em infraestrutura laboratorial**

Recursos financeiros investidos em infraestrutura laboratorial no ano (equipamentos e instalações) / recursos financeiros totais no ano.

##### **Meta 18:**

<b>2011</b>	<b>40%</b>
<b>2012</b>	<b>40%</b>
<b>2013</b>	<b>50%</b>
<b>2014</b>	<b>50%</b>
<b>2015</b>	<b>60%</b>

## 8. PROJETOS ESTRUTURANTES

### 8.1 Projeto INOVAÇÃO

O projeto estruturante INOVAÇÃO irá promover a convergência da atuação do INT no sentido de sua real vocação que é a promoção da Inovação. Esta convergência irá conferir visibilidade a todo o espectro de formas de intervenção que o INT pratica e que desembocam em Inovação nas empresas: P&D, serviços tecnológicos, avaliações e certificação. Atualmente estas práticas se direcionam a diversos setores produtivos da economia brasileira. O projeto estruturante objetiva focar e conferir prioridade aos setores de demanda identificados no Mapa Estratégico do INT: Petróleo e Gás, Petroquímica, Energias Renováveis, Saúde, Tecnologias Sociais e Defesa.

Como elementos a fortalecer este Projeto podemos destacar:

A Política de Inovação do INT, estabelecida formalmente em 2009, e que contempla especificamente “*a parceria com empresas, a cessão de laboratórios, o recebimento de recursos, a proteção intelectual de suas criações, a transferência de tecnologia, bem como outros dispositivos previstos nas leis*”. Ou seja, é o veículo maior de incentivo a promoção da Inovação;

A forte interação do INT com o setor produtivo que permite que a aplicação de suas competências técnicas desemboquem na Inovação e, se materialize por meio da transferência de conhecimento aplicado, de tecnologias e de patentes.

A proposta é que as ações deste projeto se deem por etapas relacionadas com as demandas.

**Prazo de execução:** 5 anos – janeiro 2011 a agosto 2015

**Indicador:** Número de projetos com inovações promovidas

**Metas:**

TEMA	ANOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Petróleo e Gás</b>	6	6	8	8	<b>10</b>
<b>Petroquímica</b>	3	3	5	5	<b>8</b>
<b>Energias renováveis</b>	6	6	8	8	<b>10</b>
<b>Saúde</b>	6	6	8	8	<b>10</b>
<b>Tecnologias Sociais</b>	2	2	4	4	<b>5</b>
<b>Defesa</b>	2	2	4	4	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>48</b>

## Anexo 2

Objetivos Estratégicos	N	Indicador	Unidade	Pesos	Pactuado 2011		Realizado 2011		Pactuado 2012
					1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	
Participar do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio da pesquisa tecnológica, da transferência do conhecimento e da promoção da inovação.	1	Índice de impacto da atuação do INT	%	3	1	50	50	70	57
Ser parceiro preferencial da indústria nacional na busca da competitividade	2	Grau de satisfação de clientes	%	1	1	*	*	NA	NA
Ser referência na elaboração e na execução de políticas públicas para o desenvolvimento tecnológico	3	Percentual de projetos e serviços ligados aos ministérios e agências reguladoras	%	1	1	5	5	15	16
		Representação em fóruns de formulação de políticas públicas nas seis demandas prioritárias	%	1	1	2	2	4	4

\* Indicador ainda não calculado

## Anexo 2

### Diretrizes de Ação

Diretrizes de Ação	N	Indicador	Unidade	Pesos	Pactuado 2011		Realizado 2011		Pactuado 2012
					1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	
<b>Promoção de Foco na Atuação</b>									
Garantir agilidade na prospecção tecnológica e de negócio de demandas da sociedade no foco de atuação	1	Índice de prospecção	1	%	20	20	*	*	20
Promover o desenvolvimento de soluções completas por meio da agilidade e transversalidade dos diversos órgãos e competências internas.	2	Índice de transversalidade	1	%	25	25	NA	NA	25
		Índice de cumprimento de prazos	1	%	85	85	NA	NA	85
<b>Ampliação da Visibilidade Institucional</b>									
Reforçar a exposição das competências e dos resultados do INT para a sociedade	3	Índice de divulgação	1	N	*	*	*	*	18
<b>Crescimento</b>									
Aumentar a captação de recursos e diversificar as fontes de arrecadação	4	Índice de captação de recursos de fomento pelas seis demandas prioritárias	1	%	20	20	NA	NA	20
<b>Atuação em Redes</b>									
Atuar em redes para atender as demandas de políticas públicas e de mercado	5	Índice de projetos em rede	1	%	25	25	NA	NA	25

<b>Excelência em Gestão</b>									
Garantir portfólio de entregas técnicas alinhado ao foco de atuação.	6	Índice de aderência das entregas técnicas ao foco de atuação	1	%	50	50	<b>56</b>	<b>69</b>	60
<b>Pessoas</b>									
Preservar o conhecimento gerado por servidores, bolsistas e terceirizados.	7	Incorporação de conhecimento anual	1	%	3	3	<b>NA</b>	<b>NA</b>	3
Desenvolver competências críticas em gestão.	8	Índice de investimentos em capacitação e treinamento em gestão.	1	%	60	60	<b>NA</b>	<b>NA</b>	60
Garantir recursos humanos adequados para o crescimento do INT.	9	Índice de adequação do corpo funcional nas áreas técnicas.	1	%	60	60	<b>49</b>	<b>71</b>	60
		Índice de adequação do corpo funcional nas áreas de gestão	1	%	60	60	<b>50</b>	<b>61</b>	60
<b>Ambiente</b>									
Ampliar cultura orientada para resultados	10	Implantação de etapas da gestão da Estratégia.	1		-	-	<b>NA</b>	<b>NA</b>	Etapa 1
		Grau de satisfação do corpo funcional na pesquisa de clima anual.	1	%	-	-	<b>NA</b>	<b>NA</b>	60
<b>Infraestrutura</b>									
Garantir a modernidade tecnológica dos laboratórios.	11	Índice de investimento em infraestrutura laboratorial	1	%	40	40	<b>NA</b>	<b>NA</b>	40

\* Indicador ainda não calculado

### ANEXO 3

INDICADORES	Unidade	Peso	Série Histórica			2012		Total 2012
			2009	2010	2011	1º sem	2º sem	
<b>Físicos e Operacionais</b>								
<b>IGPUB</b> – Índice Geral de Publicações	Pub/ técnicos	2	0,69	0,61	0,54	0,25	0,30	0,55
<b>PPACI</b> – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	15	16	17	8	7	15
<b>PPACN</b> – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	154	141	146	70	75	145
<b>IPIn</b> – Índice de Propriedade Intelectual	Nº	2	0,40	0,31	0,44	0,2	0,2	0,4
<b>IIA</b> - Índice de impacto da atuação do INT	%	3	-	-	-	50	50	50
<b>IMAR</b> - Percentual de entregas ligadas aos ministérios e agências reguladoras	%	1	-	-	-	5	5	5
<b>RFPP</b> - Representação em fóruns de formulação de políticas públicas nas seis demandas prioritárias	Nº	1	-	-	-	1	1	2
<b>ICPC</b> - Índice de cumprimento de prazos	%	1	-	-	-	85	85	85
<b>IPR</b> – Índice de projetos em rede	%	1	-	-	-	25	25	25
<b>Administrativo-financeiros</b>								
<b>APD</b> - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	70	61	47			
<b>RRP</b> - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	193	305	282			
<b>IEO</b> – Índice de Execução Orçamentária	%	2	83	83	86			
<b>Recursos Humanos</b>								
<b>ICT</b> – Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	4	3	2,3	2	0	2
<b>PRB</b> – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	57	43	55			
<b>PRPT</b> – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	30	8	9			
<b>Inclusão Social</b>								
<b>PIS</b> - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº de Projetos	2	12	9	7	6	1	7

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCTI a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCTI e estão relacionados na Tabelas 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3

## 5. Indicadores

	Pesos
<b>Físicos Operacionais</b>	
IGPUB – Índice Geral de Publicações	<b>2</b>
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	<b>2</b>
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	<b>3</b>
IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual	<b>2</b>
IIA – Índice de Impacto da Atuação do INT	<b>3</b>
IMAR – Índice de Entregas Ligadas aos Ministérios e Agências Reguladoras	<b>1</b>
RFPP – Representação em fóruns de formulação de políticas públicas nas seis demandas prioritárias	<b>1</b>
ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	<b>1</b>
IPR – Índice de projetos em rede	<b>1</b>
<b>Administrativo-financeiros</b>	
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	<b>2</b>
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	<b>2</b>
IEO – Índice de Execução Orçamentária	<b>2</b>
III – Índice de Investimento em Infraestrutura	-
<b>Recursos Humanos</b>	
ICT – Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	<b>2</b>
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	-
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
<b>Inclusão Social</b>	
PIS – Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social	<b>2</b>

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C – BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

**Tabela 3.** Pontuação Global e Respectivos Conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCTI/SCUP.

## **Apêndice**

# CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES (\*)

## INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

### 01. IGPUB - Índice Geral de Publicações

**IGPUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\Sigma$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs.:** Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG.

### 02. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

**NPPACI** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs.:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

### 03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

**PPACN = NPPACN**

**Unidade:** Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**NPPACN** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs.:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contrapartes nacionais.

### 04. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual

**IPIn = NP / TNSE**

**Unidade:** Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

**NP** = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

## 05. IIA - Índice de Impacto da Atuação do INT

**IIA** = Número de entregas que induziram pelo menos duas inovações / número total de entregas.

**Unidade** = número, com uma decimal

**Obs.:** Para o cálculo desse indicador utilizaremos a lista de impactos do IBGE (Pintec) das inovações apontadas pelas empresas.

## 06. IMAR – Índice de Entregas Ligadas aos Ministérios e Agências Reguladoras

**IMAR** = Entregas ligadas aos Ministérios e Agências Reguladoras / total de entregas

## 07. RFPP - Representação em fóruns de Políticas Públicas

**RFPP** - Representação em fóruns de formulação de políticas públicas nas seis demandas prioritárias

**Unidade** = número de representações

## 08. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos

**ICPC** = CAP / NTC x 100

**Unidade** = % sem casa decimal

**CAP** = Nº de Contratos e convênios firmados e atendidos no prazo, subtraído o nº de contratos não atendidos no prazo.

**NTC** = Nº Total de Contratos, subtraído o nº de contratos não atendidos em razão de falha do cliente.

## 09. IPR – Índice de Projetos em Rede

**IPR** = Número de projetos em rede / total de projetos x 100

**Unidade:** % sem casa decimal

## INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

## 10. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

**APD** = [1 - (DM / OCC)] x 100

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**DM** =  $\sum$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs.:** Considerar todos os recursos oriundos das dotações de OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP. Não devem ser incluídos os

valores atribuídos à Gestão Administrativa (Benefícios). Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-Fim e Área-Meio.

## 11. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs.:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

## 12. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**VOE (= OCC)** =  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

## INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

### 13. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**ACT** = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs.:** Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministram cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

### 14. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\sum$  dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N<sup>º</sup> Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

**Obs.:** Não será atribuído peso a este indicador.

### 15. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\sum$  do pessoal terceirizado no ano.

**NTS** = N<sup>º</sup> total de servidores em todas as carreiras no ano.

**Obs.:** Não será atribuído peso a este indicador.

## **INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

### **16. PIS – Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social**

**PIS = NPIS**

**Unidade:** N<sup>º</sup> de projetos.

**NPIS** = N<sup>º</sup> de Projetos e Programas desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social.